

PARA ALÉM DO CALENDÁRIO: EXPERIÊNCIAS INVESTIGATIVAS NA CRECHE

Clarissa Teixeira Lopes ¹
 Isadora Silva de Oliveira Mandacary ²

RESUMO

Este artigo apresenta um relato de experiência com abordagem reflexiva, desenvolvido por duas gestoras que, ao assumirem a direção de uma unidade pública de Educação Infantil em 2022, identificaram práticas pedagógicas centradas em datas comemorativas, em descompasso com os princípios que regem a Rede Pública Municipal do Rio de Janeiro e os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento, das crianças, constantes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O objetivo é compartilhar o processo de transformação pedagógica da unidade, marcado pela ruptura com práticas tradicionais e pela construção de propostas alinhadas aos Direitos de Aprendizagem, à escuta ativa e à função social da escola pública. A metodologia adotada é o relato de experiência, compreendido na perspectiva de Sussekind (2010), como prática discursiva que articula vivência, análise e produção de saberes. Para além da descrição de ações, o relato assume caráter formativo, permitindo às autoras refletirem criticamente sobre os sentidos da prática e se reposicionarem como sujeitos de saber. O processo de transformação pedagógica foi conduzido por meio do diálogo com educadores e famílias, enfrentando resistências devido à naturalização das práticas comemorativas, marcadas por recortes religiosos, comerciais e descontextualizados. Essa lógica foi substituída por projetos investigativos, que valorizam temáticas de relevância social e política. Com base em autoras como Barbosa (2010) e Oliveira (2012), defensoras de uma educação que respeita o protagonismo e a pluralidade das infâncias, as gestoras promoveram formações e espaços de reflexão coletiva, ressignificando a prática pedagógica. Os resultados revelaram ampliação das percepções dos educadores, fortalecimento de vínculos com a comunidade e, sobretudo, maior participação das crianças nos processos educativos. A experiência demonstrou que mudanças estruturais são possíveis quando sustentadas por princípios democráticos e compromisso com a equidade e a qualidade da Educação Infantil.

Palavras-chave: Educação Infantil, Práticas Pedagógicas, Datas Comemorativas, Projetos Investigativos, Direitos das Crianças.

¹ Mestre pelo Curso de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, clarissa_tl@hotmail.com;

² Especialista pelo Curso de Inovação na Educação Mediada por Tecnologias da Universidade Federal do ABC - UFABC, oliveira.isa1990@gmail.com.

